

Almendras e Sérgio Tréfaut ganham prémios máximos do IndieLisboa

JORGE MOURINHA ([HTTP://WWW.PUBLICO.PT/AUTOR/JORGE-MOURINHA](http://www.publico.pt/AUTOR/JORGE-MOURINHA)) 03/05/2014 - 23:30

O festival premeia *Matar a un Hombre*, do chileno Alejandro Fernández Almendras, e *Alentejo*, do português Sérgio Tréfaut.



2 / 5

TÓPICOS > (/TOPICOS)

[Chile \(<http://www.publico.pt/chile>\)](http://www.publico.pt/chile)

[Alentejo \(<http://www.publico.pt/alentejo>\)](http://www.publico.pt/alentejo)

[IndieLisboa \(<http://www.publico.pt/indielisboa>\)](http://www.publico.pt/indielisboa)

[Cinema \(<http://www.publico.pt/cinema>\)](http://www.publico.pt/cinema)

[Culturgest \(<http://www.publico.pt/culturgest>\)](http://www.publico.pt/culturgest)

[Joaquim Pinto \(<http://www.publico.pt/joaquim-pinto>\)](http://www.publico.pt/joaquim-pinto)

[Sérgio Tréfaut \(<http://www.publico.pt/sergio-trefaut>\)](http://www.publico.pt/sergio-trefaut)

[Alejandro Fernández Almendras \(<http://www.publico.pt/alejandrosfernandezalmendras>\)](http://www.publico.pt/alejandrosfernandezalmendras)

[Joana Pimenta \(<http://www.publico.pt/joana-pimenta>\)](http://www.publico.pt/joana-pimenta)

E depois de um ano em que se muito falou de fugir a fórmulas, foram dois filmes de factura mais tradicional (mas nem por isso menos interessantes) a arrecadarem os prémios máximos do IndieLisboa 2014.

Na competição internacional, o vencedor foi a produção chilena *Matar a un Hombre* de Alejandro Fernández Almendras; no concurso nacional, Sérgio Tréfaut repetiu a sua vitória de 2004 por *Lisboetas* com o seu documentário *Alentejo, Alentejo*. Na categoria de curtas-metragens, o festival premiou a franco-senegalesa Mati Diop, por *Mille Soleils*, e as portuguesas Joana Pimenta, por *As Figuras Gravadas na Faca com a Seiva das Bananeiras*, e Rita Macedo, por *Implausible Things*.

O júri composto pela realizadora Margarida Cardoso, a programadora Marie-Pierre Duhamel e o crítico Ariel Schweitzer navegou habilmente por entre uma competição de muito bom nível. *Matar a un Hombre* (<http://www.publico.pt/cultura/noticia/memorias-e-dilemas-nos-cinemas-do-real-do-indielisboa-1634286#/o>), a história de um pai de família que o *bullying* de um vizinho leva ao limite, conjuga de modo brilhante formalismo e tensão emocional; o filme de Sérgio Tréfaut, igualmente vencedor do prémio TAP para melhor documentário português, é um belíssimo retrato do Alentejo onde o cante é o ponto de partida para revelar a essência da região (<http://www.publico.pt/cultura/noticia/o-cante-da-terra-segundo-sergio-trefaut-1633582#/o>).

Na categoria de curtas-metragens, o júri composto pela programadora Alexandra Gramatke, pela realizadora Marie Losier e pelo músico Samuel Úria atribuiu o Grande Prémio a *Mille Soleils* (<http://www.publico.pt/cultura/noticia/primeiras-curtas-anunciadas>

Rita Macedo
(<http://www.publico.pt/rita-macedo>)

Margarida Cardoso
(<http://www.publico.pt/margarida-cardoso>)

para-o-concurso-do-indielisboa-1621320), um documentário ensaístico onde a atriz e realizadora franco-senegalesa Mati Diop homenageia o tio, Djibril Diop Mambéty. Na mesma veia encontra-se a melhor curta nacional, *As Figuras Gravadas na Faca com a Seiva das Bananeiras*, onde Joana Pimenta explora o passado da sua família através de postais ilustrados do período colonial. Rita Macedo venceu o Prémio Novo Talento pela curta *Implausible Things*, e Adriano Mendes o Prémio

"Matar a un Hombre", a história de um pai de família que o bullying de um vizinho leva ao limite, conjuga de modo brilhante formalismo e tensão emocional

Novíssimos, atribuído ao melhor filme de escola a concurso, pela longa-metragem *O Primeiro Verão* (igualmente galardoado com o Prémio TAP para melhor filme português).

O prémio de distribuição, escolhido por um júri separado de críticos *online*, foi entregue ao filme negro adolescente *Les Apaches* (<http://www.publico.pt/cultura/noticia/a-corsega-fora-de-horas-como-nunca-a-vimos-antes-1634261#/0>), do francês Thierry de Peretti. O vencedor do Prémio do Público foi *Bambi*, documentário do francês Sébastien Lifshitz sobre um transexual. O documentário do canadiano Jean-François Caissy sobre o papel social da escola, *La Marche à suivre*, recebeu o prémio Pulsar do Mundo; os novos episódios da série televisiva de Werner Herzog sobre condenados à morte, *Death Row II*, levaram o prémio Amnistia Internacional; e *O Novo Testamento de Jesus Cristo segundo João*, de Joaquim Pinto e Nuno Leonel, (<http://www.publico.pt/cultura/noticia/nao-estas-nao-sao-as-mesmas-historias-de-sempre-1633872#/2>) venceu o prémio Árvore da Vida, atribuído a filmes que defendam valores humanos e espirituais.

Como é habitual, o Indie repete no domingo os vencedores. Na Culturgest, passam *Alentejo*, *Alentejo* (18h) e *Matar a un Hombre* (21h30), ambos no Grande Auditório; o Pequeno Auditório mostrará as curtas premiadas às 19h e 21h45. Finalmente, o São Jorge exhibe *Bambi* (15h30), *Death Row II* (18h) e *Les Apaches* (21h45).

Palmarés do IndieLisboa

Longas-metragens

Grande Prémio Cidade de Lisboa: *Matar a un Hombre*, de Alejandro Fernández Almendras

Melhor Longa Portuguesa: *Alentejo*, *Alentejo*, de Sérgio Tréfaut

Prémio de Distribuição: *Les Apaches*, de Thierry de Peretti

Prémio do Público: *Bambi*, de Sébastien Lifshitz

Prémio Pulsar do Mundo: *La Marche à suivre*, de Jean-François Caissy

Prémio Amnistia Internacional: *Death Row II*, de Werner Herzog

Prémio Novíssimos: *O Primeiro Verão*, de Adriano Mendes

Curtas-metragens

Grande Prémio: *Mille Soleils*, de Mati Diop

Melhor Curta Portuguesa: *As Figuras Gravadas na Faca com a*

OUTROS ARTIGOS



Não, estas não são as mesmas histórias de sempre

<http://www.publico.pt/cultura/noticia/nao-estas-nao-sao-as-mesmas-historias-de-sempre-1633872>



No desformatar é que está o ganho do IndieLisboa 2014

<http://www.publico.pt/cultura/noticia/no-desformatar-e-que-esta-o-ganho-do-indielisboa-2014-1633289>



O som ao redor tem dois amores

<http://www.publico.pt/cultura/noticia/o-som-ao-redor-tem-dois-amores-1633532>



O cante da terra segundo Sérgio Tréfaut

<http://www.publico.pt/cultura/noticia/o-cante-da-terra-segundo-sergio-trefaut-1633582>

COMENTÁRIOS

[Inicie sessão](#) ou [registre-se gratuitamente \(/utilizador/registo\)](#) para comentar.

○ seu comentário...

Caracteres restantes: 800

[Critérios de publicação \(http://www.publico.pt/nos/criterios-de-publicacao\)](http://www.publico.pt/nos/criterios-de-publicacao)

Submeter

Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

NOS BLOGUES

Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.

TWINGLY (<http://www.twingly.com/>) Twingly procura de blogue (<http://www.twingly.com/>)

Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos. (<http://www.twingly.com/ping>)

ANTERIOR

Três concertos: de C.P. Bach à criação contemporânea



<http://www.publico.pt/cultura/noticia/tres-concertos-de-bach-a-criacao-contemporanea-1634533>

SEGUINTE

Três concertos: de C.P. Bach à criação contemporânea



<http://www.publico.pt/cultura/noticia/tres-concertos-de-bach-a-criacao-contemporanea-1634533>

